

www.lideresdealianca.pro.br

LÍDERES de aliança

2^a edição

CAPÍTULOS AVULSOS
PARA *DOWNLOAD*

CAPÍTULO – 1
s a l v a ç ã o

Sandro José Hayakawa Cunha

Brasília
2007

ISBN: 978-85-906714-1-1
Copyright © Sandro José Hayakawa Cunha

1

A certeza da salvação

MINISTRAÇÃO



“Quatro. Dois mais dois são quatro”, disse a pequenina aluna. A professora, com uma expressão séria, perguntou: “Você tem certeza?”. A aluna, em silêncio, refez as contas mentalmente, contou nos dedinhos (escondidos), olhou para os demais coleguinhas, respirou fundo e disse: “Tenho. Tenho certeza, professora”. Silêncio... A professora abriu um largo sorriso de satisfação e disse: “Parabéns”. Ufa! Alegria e alívio geral para a garotada. Aquilo parecia jogo da seleção brasileira em que a decisão vai para os pênaltis! Estava todo mundo torcendo, com o coração na mão. Felizmente ela sabia que tinha feito a conta direito. Ela tinha certeza!

Quem nunca passou por uma situação dessas que atire a primeira pedra! A vida é assim mesmo. A gente cresce, mas sempre precisa conferir as coisas simples para ver se estão de acordo com o ensino correto. Na vida espiritual também é assim. As coisas mais importantes são as mais simples. Mas precisamos nos certificar de que nosso entendimento está em conformidade com os ensinamentos das Escrituras Sagradas.

Na vida espiritual, a coisa mais simples e também a mais importante é a salvação, que é a aliança eterna com Deus. Por isso, os novos discípulos de Jesus Cristo têm que ter certeza da sua própria salvação. Para facilitar o entendimento, os tópicos a seguir mostram o processo da salvação e o objetivo da aliança.

“Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo”
(2ª Coríntios 5.17)

“creram nele e o receberam, e a estes ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus”
(João 1.12)

. Pergunte ao professor

I – Antes da salvação

“Antigamente, por terem desobedecido a Deus e por terem cometido pecados, vocês estavam espiritualmente mortos” (Efésios 2.1)

Quando pensamos em salvação, logo vêm à nossa mente aquelas cenas de filmes em que um barco naufraga (afunda) e fica alguém sozinho no mar. Depois de várias horas, ou dias, surge um navio ou helicóptero da Marinha para fazer o resgate. Quando isso ocorre, todos dizem: “aquela pessoa foi salva. Ela iria morrer, mas a vida dela foi poupada”.

A Bíblia usa uma expressão que descreve a nossa situação sem Cristo: estávamos mortos por causa da nossa desobediência e do nosso pecado (em outra versão da Bíblia, usaram a expressão “mortos em vossos delitos e pecados”).

“São os pecados de vocês que os separam do seu Deus, são as suas maldades que fazem com que ele se esconda de vocês e não atenda as suas orações” (Isaías 59.2)

Nossa alma iria perecer, ou seja, iria morrer eternamente. Isso porque “*todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus*” (Romanos 3.23). Conforme já estudamos nos devocionais das Células de Aliança (tarefas de pré-Encontro), sabemos que “*o salário do pecado é a morte*” (Romanos 6.23a).

Essa morte espiritual, também conhecida como pecado original, é a condenação eterna (a separação para sempre de Deus). Ela é resultado da desobediência do primeiro casal. Essa desobediência contaminou toda a humanidade, de tal forma que a Bíblia afirma que *todas as pessoas pecaram*. Portanto, todas as pessoas precisam da salvação.

“—Aquele que crê no Filho não é julgado; mas quem não crê já está julgado porque não crê no Filho único de Deus. E é assim que o julgamento é feito: Deus mandou a luz ao mundo, mas as pessoas preferiram a escuridão porque fazem o que é mau” (João 3.18-19)

A salvação é pessoal e intransferível. Isso quer dizer que a salvação de uma pessoa só vale para ela; não vale para os filhos, nem para os pais, por exemplo. Felizmente, a salvação é para todos, pois basta crer e receber a Jesus Cristo como o seu Salvador e Senhor. Infelizmente, nem todos que ouvem o evangelho crêem e O recebem, pois preferem viver o aqui-e-agora, conforme seus instintos e apetites naturais (João 3.18-19), e, assim, desprezam a salvação que Deus lhes oferece (Hebreus 2.3).

Outros imaginam que pelas suas próprias forças (méritos, obras) poderão alcançar a salvação. Alguns pensam que fazendo boas obras, dando esmolas, sendo dizimistas, vivendo uma vida honesta, praticando uma religião etc. podem se salvar. Estão bem intencionados, mas estão errados.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

O importante é o que a Bíblia diz sobre a salvação; não o que as pessoas acham que é a salvação. E a Bíblia diz que *“existe um só Deus e uma só pessoa que une Deus com os seres humanos – o ser humano Cristo Jesus, que deu a sua vida para que todos fiquem livres dos seus pecados. Esta foi a prova, dada no tempo certo, de que Deus quer que todos sejam salvos”* (1ª Timóteo 2.5-6).

“Como é que nós escaparemos do castigo se desprezarmos uma salvação tão grande?”
(Hebreus 2.3)

II – O que é a salvação

A salvação foi o pagamento total que Jesus Cristo fez pelo preço de todo pecado da humanidade. Ele fez esse pagamento com a sua morte na cruz. O sacrifício de Cristo na cruz é a única base para a salvação do ser humano. Vale para todos, em qualquer lugar e em qualquer tempo. No entanto, para que a salvação se torne eficaz para cada pessoa, individualmente, são necessárias estas coisas: fé, arrependimento e receber Jesus.

“Jesus foi entregue para morrer por causa dos nossos pecados e foi ressuscitado a fim de que nós fôssemos aceitos por Deus”
(Romanos 4.25)

É possível chegar ao Pai somente por meio de Jesus Cristo, o Filho do Deus Vivo, pois Jesus Cristo é *“quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos pecados são perdoados”* (Colossenses 1.14). *“A salvação só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos”* (Atos 4.12).

“—Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim”
(João 14.6)

O maravilhoso da salvação é que tudo já foi feito pelo nosso Salvador e Senhor Jesus Cristo. Para nós, só é preciso uma decisão de fé (com arrependimento) e uma oração de entrega. Apesar de parecer algo simples, o sacrifício de Jesus foi um ato que mostrou o amor extremo de Deus por nós. Ele entregou seu próprio Filho para nos resgatar!

É importante notar que a salvação decorre exclusivamente do amor de Deus, *“pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. A salvação não é o resultado dos esforços de vocês; portanto, ninguém pode se orgulhar de tê-la”* (Efésios 2.8-9).

“Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna”
(João 3.16)

A salvação é um presente de Deus. E, ao nos dar esse presente, Ele não fez nenhuma exigência (como se alguém pre-

. Pergunte ao professor

cisasse estar preparado para ser salvo, com a vida “certinha”). Muito pelo contrário, “Deus nos mostrou o quanto nos ama: Cristo morreu por nós quando ainda vivíamos no pecado” (Romanos 5.8). E outra vez foi dito e registrado: “antigamente vocês estavam espiritualmente mortos por causa dos seus pecados [...] Deus perdoou todos os nossos pecados” (Colossenses 2.13).

“o salário do pecado é a morte, mas o presente gratuito de Deus é a vida eterna, que temos em união com Cristo Jesus, o nosso Senhor” (Romanos 6.23)

Deus tem outro plano para a humanidade, embora ela viva no pecado e, conseqüentemente, esteja destinada à condenação eterna. Deus quer dar a vida eterna a todos, como um presente gratuito, que é recebido pela fé. Porém, isso só acontecerá com quem estiver unido com Jesus. Ele disse: “eu vim para que as ovelhas tenham vida, a vida completa” (João 10.10b).

Essa união com Jesus é indispensável para a salvação. Ela é individual, pois Deus quer ter um relacionamento pessoal com cada um, razão porque Ele faz um convite geral: “escutem! Eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei na sua casa, e nós jantaremos juntos” (Apocalipse 3.20).

“agora, todavia, se manifestou aos seus santos; aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória” (Coloss. 1.26b-27 – RA)

Para ser salva, a pessoa precisa crer no evangelho, arrepender-se dos seus pecados e receber a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor pessoal, por meio de uma oração de entrega. Com essa oração, a pessoa faz a sua aliança eterna com Deus. Foi exatamente isso que fizemos na Célula de Aliança. Caminhamos passo-a-passo, semana após semana, rumo à aliança com Deus, ou seja, rumo à salvação.

A oração de entrega é algo muito simples. Por exemplo: “Deus, eu preciso da salvação. Eu creio na Tua Palavra, me arrependo dos meus pecados e recebo a Jesus Cristo como o meu único Salvador e único Senhor. Peço que o Senhor perdoe os meus pecados e escreva o meu nome no Livro da Vida. Ajuda-me a manter a aliança eterna contigo. Eu oro com a sinceridade do meu coração, em nome de Jesus. Amém”.

“Quem não tinha o seu nome escrito no Livro da Vida foi jogado no lago de fogo” (Apocalipse 20.15)

Ao mesmo tempo, a salvação é uma demonstração da soberania de Deus que “nos libertou do poder da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do seu Filho amado” (Colossenses 1.13). A salvação é a vitória do amor sobre a rebelião, do perdão sobre a condenação, da vida sobre a morte.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

III- Conseqüências da salvação

Ao crer, arrepender-se e receber a Jesus Cristo como o seu Salvador e Senhor, acontece a salvação. Outros três fatos espirituais também ocorrem simultaneamente:

1º) a justificação, que é o ato pelo qual Deus concede pleno perdão de toda e qualquer culpa. Ou seja, Ele declara que nossos pecados foram perdoados e que estamos justificados perante Ele. Assim, quem crê se torna livre da punição que merecia. A justificação é a confirmação da nossa fé, por Deus;

2º) a regeneração, ou o novo nascimento (mudança de condição), que é a obra exclusiva da graça de Deus pela qual Ele concede nova vida espiritual a quem crê em Jesus; e

3º) a adoção, que é o ato gracioso de Deus pelo qual a pessoa que crê em Jesus como seu Salvador – justificada e regenerada – torna-se um filho de Deus e é recebida na Sua família eterna, tendo direito à herança preparada para os seus filhos.

Quem ouve a voz de Jesus e o recebe em sua vida como Salvador e Senhor (fé + arrependimento), entregando-lhe a vida, está salvo. Diante disso, deixa de ser uma mera criatura e passa a ser tratado como um verdadeiro filho de Deus.

*“Agora que fomos aceitos [justificados] por Deus pela nossa fé nele, temos paz com ele por meio do nosso Senhor Jesus Cristo”
(Romanos 5.1)*

*“Quem está unido com Cristo é uma nova pessoa; acabou-se o que era velho, e já chegou o que é novo”
(2ª Cor. 5.17)*

*“por meio da fé em Cristo Jesus, todos vocês são filhos de Deus”
(Gálatas 3.26)*

IV – Uma aliança com Jesus

Os efeitos mais significativos da salvação estão na eternidade. Todavia, é no cotidiano que as virtudes do novo nascimento se tornam evidentes. Jesus espera que haja uma mudança de vida em nós, algo genuíno, que pode ser observado.

Para algumas pessoas, essa mudança será mais acentuada, para outras, nem tanto; mas todos nós temos alguma coisa que precisa ser modificada para se ajustar ao padrão de Jesus, pois ele deixou bem claro que *“a natureza gloriosa do meu Pai se revela quando vocês produzem muitos frutos e assim mostram que são meus discípulos”* (João 15.8). É o que João Batista também chamou de *“frutos dignos de arrependimento”* (Mateus 3.8, versão Revista e Atualizada). Portanto, testemunhe sobre a salvação!

*“—Eu afirmo a vocês que isto é verdade: quem ouve as minhas palavras e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não será julgado, mas já passou da morte para a vida”
(João 5.24)*

. Pergunte ao professor

“E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida é nossa por meio do seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. Eu escrevo essas coisas a vocês que crêem no Filho de Deus, para que vocês saibam que têm a vida eterna” (1ª João 5.11-13)

Podemos dizer que essa mudança de atitude seria o *“completar a salvação de vocês”*, conforme Filipenses 2.12b. Se as únicas coisas que fizemos para ser salvos foi crer (fé + arrependimento) e orar (a oração de entrega da nossa vida a Jesus para recebê-lo), para mantermos a nossa salvação e a nossa aliança, temos que fazer um grande esforço (compare Mateus 11.12). A Bíblia diz: *“se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o verá”* (Hebreus 12.14). Em outras palavras, isso é uma vida de santidade e aliança. Por sua vez, todo esforço para manter a salvação é recompensado, conforme é prometido em Apocalipse 2.10: *“sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer; e, como prêmio da vitória, eu lhes darei a vida”*.

Essa mudança de atitude, também chamada de conversão, tem por objetivo manter a aliança (testemunho). Ela deve estar de acordo com o que a Bíblia ensina: *“não vivam como vivem as pessoas deste mundo, mas deixem que Deus os transforme por meio de uma completa mudança da mente de vocês. Assim vocês conhecerão a vontade de Deus, isto é, aquilo que é bom, perfeito e agradável a Ele”* (Romanos 12.2).

Todos os discípulos de Jesus Cristo devem, diante disso, adotar cinco atitudes espirituais básicas que nos ajudam a manter a aliança com Deus:

- 1) orar sempre;
- 2) ler a Bíblia diariamente;
- 3) obedecer aos mandamentos do Senhor;
- 4) confiar nas promessas de Deus para a sua vida; e
- 5) adorar e celebrar ao Senhor.

Chamamos essas atitudes de disciplinas espirituais. Vamos estudar algumas delas no capítulo 3.

V- Uma aliança com a igreja

Uma das conseqüências da salvação é que temos uma aliança eterna com Deus. Essa aliança, porém, deve ser vivenciada no tempo presente por meio do corpo de Cristo, que é a igreja.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

“Se vocês ficarem unidos comigo, e as minhas palavras continuarem em vocês, vocês receberão tudo o que pedirem” (João 15.7)

A salvação é uma aliança produtiva quando nós andamos nos propósitos do Pai e damos os “frutos” que Ele espera: *“O Espírito de Deus produz: o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio”* (Gálatas 5.22-23). Outro fruto é o da conquista de vidas, o evangelismo: *“a natureza gloriosa do meu Pai se revela quando vocês produzem muitos frutos e assim mostram que são meus discípulos”* (João 15.8). Essa conquista é feita por meio de um corpo.

“A pessoa que aceita e obedece aos mandamentos prova que me ama”
(João 14.21)

A Bíblia diz que a igreja é o corpo de Cristo. Por isso, a salvação nos leva a uma aliança com a igreja. Pense bem. Foi por meio de uma igreja que você veio a uma Célula de Aliança de Oração. Foi por meio de uma igreja que você ouviu o evangelho e recebeu a salvação. É por meio dessa igreja que você tem recebido cobertura espiritual.

Todos os verdadeiros discípulos de Jesus Cristo estão aliançados com uma igreja. Jesus foi bem claro ao dar um comando aos seus discípulos: *“continuem unidos comigo, e eu continuarei unido com vocês. Pois, assim como o ramo só dá uvas quando está unido com a planta, assim também vocês só podem dar fruto se ficarem unidos comigo”* (João 15.4). Paulo usou uma outra comparação, mas que quer dizer a mesma coisa: *“Ele é a cabeça do corpo, que é a Igreja, e é Ele quem dá vida ao corpo”* (Colossenses 1.18a).

“Não abandonemos, como alguns estão fazendo, o costume de assistir às nossas reuniões. Pelo contrário, animemos uns aos outros e ainda mais agora que o dia está chegando”
(Hebreus 10.25)

Conclui-se, portanto, que a nossa aliança com Deus toma forma por meio do nosso compromisso com a igreja, que é o instrumento de Deus para a realização dos seus propósitos no tempo presente.

Conclusão

Podemos dizer que a certeza da salvação decorre destas coisas:

- 1) o sacrifício e a ressurreição de Jesus Cristo;
- 2) a nossa fé no sacrifício de Jesus;
- 3) o nosso arrependimento;
- 4) a nossa oração de entrega (recebendo a Jesus); e
- 5) a manutenção da nossa aliança com Deus.

. Pergunte ao professor

Para não haver dúvida quanto à salvação, todo verdadeiro discípulo de Jesus deve rever esses cinco pontos frequentemente. Também deve recitar (de preferência em voz alta) a oração de entrega abaixo. Lembre-se de que *“se você disser com a sua boca: ‘Jesus é Senhor’ e no seu coração crer que Deus ressuscitou Jesus, você será salvo. Porque nós cremos com o coração e somos aceitos por Deus; falamos com a boca e assim somos salvos”* (Romanos 10.9-10).

“Deus eu preciso da salvação. Eu creio na tua Palavra, me arrependo dos meus pecados, entrego a minha vida a Ti e recebo a Jesus Cristo como o meu único Salvador e único Senhor. Peço que o Senhor perdoe os meus pecados e escreva o meu nome no Livro da Vida. Ajuda-me a manter a aliança eterna contigo. Eu oro com a sinceridade do meu coração, em nome de Jesus. Amém”.

Doutrinas básicas: o bom alicerce teológico

Prezado aluno, conforme explicado na apresentação, este livro visa a sua preparação para assumir o trabalho em uma Célula de Aliança de Oração nas funções de líder, co-líder ou colaborador. Não nos compete ministrar sobre questões doutrinárias, pois entendemos que cada igreja já possui a sua base teológica e doutrinária bem estabelecida.

Ressaltamos, porém, a importância de você adotar uma atitude proativa quanto a isso. Inscreva-se na Escola Bíblica Dominical da sua igreja, participe ativamente da classe e faça as tarefas extra-classe. O nosso Senhor Jesus já designou pessoas capacitadas para lhe ministrarem sobre a Bíblia. Elas estão na sua igreja: são os pastores, os mestres e os discipuladores.

“Quem ouve esses meus ensinamentos e vive de acordo com eles é como um homem sábio que construiu a sua casa na rocha. Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha” (Mateus 7.24-25).

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Tarefas para a semana

	Foco da oração	Pedir por ...
Segunda	Célula	Sua tarefa: ser útil levando a palavra de salvação aos convidados.
Terça	Família	Salvação dos meus familiares.
Quarta	Vida espiritual	Sua consagração: conhecer a Bíblia, ter comunhão com o Espírito Santo.
Quinta	Amigos	Salvação dos meus amigos, colegas de escola, trabalho, vizinhos.
Sexta	Vida afetiva e profissional	Salvação da minha esposa/marido (noiva, namorada). Prosperidade.
Sábado	Igreja/cidade/pátria	Salvação da minha cidade, salvação da nossa pátria. Igreja evangelista.
Domingo	Celebração	Gratidão pela salvação, pelas bênçãos e lutas. Louvor e adoração.

Leia o texto da ministração.

Escreva uma frase que resume esta ministração.

Declare: “Estou salvo por Jesus e tenho uma aliança com Ele. Muitas pessoas serão salvas com meu testemunho. Amém”.

Faça o Diário Espiritual (veja como fazer na página 41).

Leia os capítulos: Lc 1 ... Lc 2 ... Lc 3 ... Lc 4 ... Lc 5 ... Lc 6.

Memorize o versículo: Atos 16.31.

ATOS 16.31

“-Creia no Senhor Jesus e você será salvo - você e as pessoas da sua casa”.

DIÁRIO ESPIRITUAL

1) Leia este texto: Marcos 5.1-20.

“1 Jesus e os discípulos chegaram à região de Gerasa, no lado leste do lago da Galiléia. 2 Assim que Jesus saiu do barco, foi encontrar-se com ele um homem que estava dominado por um espírito mau. 3 O homem vinha do cemitério, onde estava morando. Ninguém conseguia prendê-lo, nem mesmo usando correntes [...]

*18 Quando ele [Jesus] estava entrando no barco, o homem curado pediu com insistência: -Me deixe ir com o senhor! 19 Mas Jesus não deixou e disse: -**Volte para casa e conte aos seus parentes o que o Senhor lhe fez e como ele foi bom para você.** 20 Então ele foi embora e contava, na região das Dez Cidades, o que Jesus tinha feito por ele. E todos ficavam admirados”.*

2) Escreva o versículo negrito.

3) Reescreva o versículo tornando-o pessoal.

4) Anote as suas observações sobre o texto.

Quem (pessoas):

Onde (lugares):

Quando (ocasião):

O quê (fato):

Por que aconteceu?

Outras observações:

A carta das certezas

“Quando estamos na presença de Deus, temos coragem por causa do seguinte: se pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, **temos a certeza** de que ele nos ouve. 15 Assim **sabemos** que ele nos ouve quando lhe pedimos alguma coisa. E, como **sabemos** que isso é verdade, **sabemos** também que ele nos dá o que lhe pedimos [...] 18 **Sabemos** que os filhos de Deus não continuam pecando, porque o Filho de Deus os guarda, e o Maligno não pode tocar neles. 19 **Sabemos** que somos de Deus e que o mundo todo está debaixo do poder do Maligno. 20 **Sabemos** também que o Filho de Deus já veio e nos deu entendimento para conhecermos o Deus verdadeiro. A nossa vida está unida com o Deus verdadeiro, unida com o seu Filho, Jesus Cristo. Este é o Deus verdadeiro, e esta é a vida eterna” (1ª João 5.14-20)

Muito se tem escrito a respeito da Primeira Carta de João. Particularmente, considero que se trata de uma das cartas com maior densidade teológica. É muita coisa importante em tão poucos versículos!

Um dos meus trechos preferidos da Bíblia é o de 1ª João 5.14-20. Nesse trecho, chamam a atenção as palavras que denotam uma firme convicção pessoal: “temos certeza” e “sabemos”.

Em meio a aflições e batalhas espirituais, em meio a problemas financeiros e profissionais, em meio a dificuldades de relacionamento familiar, em meio a qualquer tipo de problema, devemos nos lembrar de que Ele nos ouve.

Em meio a necessidades mais severas, devemos nos lembrar de que Ele nos dá o que Lhe pedimos.

Em meio aos contra-ataques do inimigo, devemos nos lembrar de que Deus não permite que o inimigo nos toque.

Em meio aos graves problemas sociais (violência, promiscuidade, drogas etc.), devemos nos lembrar de que somos dEle.

Em meio a tantas pessoas desorientadas espiritualmente e que recorrem às práticas religiosas mais estranhas e inúteis, devemos nos lembrar de que Jesus, o Filho de Deus, já nos salvou.

Em meio a tantas inseguranças, devemos nos lembrar de que a nossa vida está aliançada com o único Deus verdadeiro e com o seu Filho Jesus Cristo, nosso Salvador e Senhor.

Esta belíssima Carta traz um bálsamo para a nossa alma e para o nosso entendimento. Para a alma porque ela fala ao nosso coração; para o entendimento porque ela nos dá os elementos para a boa aplicação prática das verdades bíblicas.

Primeira Carta de João, a Carta das certezas.

*Da
escrivainha
do
professor ...*